

Discurso da arq. Paula Torgal, na cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Regionais Sul da Ordem dos Arquitectos – Triénio 2017-2019 8 de Fevereiro 2017

Exmo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Arq. Alexandre Alves Costa

Exmo Sr. Secretário da Mesa da Assembleia Geral, Arq. Manuel Farmhouse

Exmo Sr. Presidente da Assembleia Regional Sul Cessante, Arq. João Pedro Falcão de Campos

Exmos Colegas do Conselho Directivo Regional Sul Cessante

Exmos Colegas da Secção Regional do Sul da Ordem dos Arquitectos

Ilustres Convidados, Caros Colegas, Amigos e Funcionários da OA

A minha intervenção tem o seguinte título:

### **Quero ser Arquitecta... Quero ser Arquitecto**

Citando todos os jovens que querem ser Arquitectos e Arquitectas.

Como alguns de vós sabem, o ensino da Prática Profissional em Arquitectura, toca-me profundamente. O ensino de primazia, rigor, consistência, sensibilidade, exigência, de elevada maturidade, criado e formado nas Escolas de Arquitectura em Portugal, produziu uma Arquitectura de Excelência, reconhecida nacionalmente e internacionalmente, perante os nossos pares, o que muito nos Orgulha.

Mas a sociedade ainda não nos reconhece como uma mais-valia. Não tenho a menor dúvida que não temos conseguido passar a palavra. Sempre agimos individualmente. E os sucessos têm sido individuais.

Somos tão necessários como os médicos. Operamos sobre o nosso território, sobre as nossas cidades, sobre as nossas periferias, sobre o nosso espaço público, sobre o nosso património, sobre o nosso habitar. Somos detentores de uma visão única, global, quase de salvação, de Sustentabilidade do Nosso Planeta, da qual não temos conseguido tirar partido. Uma chamada de atenção, para que continuemos a cuidar da nossa Paisagem, já tão deteriorada, assim os nossos políticos queiram, e as nossas vozes se façam ouvir, convicta que, nos Vamos mesmo fazer Ouvir.

A facilidade com que hoje se constroem cenários e imagens efémeras, quer no Mundo Real, quer no Mundo Virtual, fez-nos esquecer o papel social do Arquitecto e a essência da Arquitectura: o abrigo. E o conforto do habitar.

Não posso deixar de citar, neste momento, a dupla de Arquitectos, Lacaton e Vassal: “Em primeiro lugar, a Arquitectura deve ser um acto de generosidade”.

É necessário, por isso, promover a relação. É necessário humanizar. A arquitectura “deve falar com as pessoas”, como diz o arquitecto Bartolomeu Costa Cabral. É necessário dar condições de vida, é necessário ser consistente e sensível com o espaço construído. A Arquitectura é para ser vivida. Sem vida, sem pessoas, não há Arquitectura.

Assim, Atentem às nossas periferias... Atentem ao nosso mundo rural... Atentem ao nosso Património que se encontra ao abandono pelo País fora. Atentem às Áreas Urbanas de Génese Ilegal... Tanto, mas tanto para fazer!

E não queria deixar de referir o apelo que o Arq. Rem Koolhaas fez em 2016 aos arquitectos, pedindo para que estes “parem de ignorar o mundo rural como campo de operação”, e o facto de poderem intervir mais junto da sociedade.

É urgente promovermos um Debate sobre o Mundo Contemporâneo. Constroem-se Muros: Muros de Comunicação, Muros físicos, Impactantes, que não nos deixam avançar. Mas nós, não os

queremos! Saibamos ouvir tudo e todos. Saibamos reflectir sobre o que ouvimos. É a nossa responsabilidade, perante os membros e a perante a Sociedade.

O Mundo mudou. Há um novo paradigma da Profissão: Hoje, somos Investigadores, Curadores, Professores, Criadores, Artistas, Empreendedores... e continuamos a ser Fazedores de Projectos e Obras.

As novas gerações têm sido um exemplo de reinvenção da profissão. E a Visão da Ordem tem de Mudar. Efectivamente, nós queremos estar no terreno, junto de todos.

Uma palavra de grande apreço aos arquitectos que se encontram dispersos e solitários pelo País, a realizarem trabalhos extraordinários junto das populações locais, que fomos descobrindo durante toda a nossa campanha, sem esquecer os Arquitectos que, por razões de sobrevivência, necessitaram de emigrar. Contem connosco.

Sabendo que temos um trabalho árduo pela frente, acreditamos na perseverança, na partilha de princípios e valores. Somos exigentes, rigorosos, resilientes e muito convictos. Não desistimos com facilidade.

**A Ordem serve Todos.** Passemos, então, das palavras às Acções, promovendo a nossa Actividade com Dignidade.

Uma palavra de grande apreço e esperança aos jovens que querem ser Arquitectos. Sigam os vossos sonhos. O sonho comanda a vida. E disto, eu não tenho dúvidas!

Agradeço aos meus ex-alunos que sempre me mantiveram em estado de alerta. Foi por eles que me candidatei.

Agradeço ao Duarte Paiva, Arquitecto, reforço Arquitecto, mentor do Projecto “Um Sem-Abrigo Um Amigo”, a possibilidade que me deu em ter sido voluntária deste Projecto, e que me permitiu ver o Mundo por um outro prisma.

Agradeço à actual secção regional norte, o convite que me endereçou para encabeçar a Lista A pela SRS, e que sempre acreditou.

À nossa equipa da Secção Regional Sul e a todos os funcionários da Ordem dos Arquitectos, só me resta desejar a todos um bom trabalho.

Por último, queria agradecer à Joana e ao Manuel, os meus filhos, que sempre me apoiaram e pela paciência que têm tido.

Muito Obrigada.